

# COMUNICADO TÉCNICO

Comércio Exterior



**FIERGS CIERGS**

## ÓRGÃO CHINÊS DETERMINA NOVA MEDIDA CONTRA SURTO DE FEBRE AMARELA NO BRASIL

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) recentemente informou à CNI que a Administração Geral de Quarentena, Inspeção e Supervisão da Qualidade da República Popular da China (AQSIQ) publicou uma nova medida no dia **13 de fevereiro de 2017** exigindo que meios de transporte e contêineres provenientes do Brasil realizem o **procedimento de eliminação de mosquitos** (fumigação antimosquito Aedes Aegypti) em função do **surto de Febre Amarela** no país. As medidas impostas requerem que as embarcações oriundas do Brasil apresentem certificado de eliminação de mosquitos.

Essa medida tem validade até o dia 13 de maio de 2017, podendo ser renovada, caso as autoridades chinesas julguem necessário. Os viajantes provenientes do Brasil também necessitarão apresentar certificado de vacinação válido aos postos de controle fronteiriços chineses.

O MRE ainda comunicou que as medidas impostas no ano passado com vistas a controlar a entrada de mosquitos vetores da Zika na China não estão mais válidas desde 3 de março de 2017.

Abaixo, o comunicado na **íntegra** enviado pelo MRE.

*"A Embaixada do Brasil em Pequim informou que a Administração Geral de Quarentena, Inspeção e Supervisão da Qualidade da República Popular da China (AQSIQ) publicou em seu sítio eletrônico comunicado informando que, devido ao surto de febre amarela no Brasil, os viajantes brasileiros, as embarcações provenientes do Brasil e os contêineres oriundos do Brasil deverão apresentar certificados de vacinação e eliminação de mosquitos.*

*2. Segue tradução não-oficial dos dispositivos pertinentes do comunicado número 13 da AQSIQ:*

**GERÊNCIA TÉCNICA E DE SUPORTE AOS CONSELHOS TEMÁTICOS - GETEC**

Conselho de Relações Internacionais e Comércio Exterior - CONCEX

Coordenador: César Müller

(51) 3347-8790

concex@fiergs.org.br

*(i) Os viajantes provenientes do Brasil com destino a este país, com idade superior a nove meses, devem apresentar atestado de vacinação contra a febre amarela válido ao órgão de inspeção e quarentena dos postos de controle fronteiriço chineses. O viajante que não apresentar o atestado deverá permanecer em observação no lugar em que estiver alojado durante seis dias, a contar do dia de partida do Brasil.*

*(ii) O viajante proveniente do Brasil, caso apresente sintomas de febre e/ou icterícia, deve declará-los oralmente, por iniciativa própria, para o órgão de inspeção e quarentena, bem como observar os procedimentos pertinentes, como o monitoramento de temperatura e vigilância médica, enquanto os sintomas se manifestarem. Deve, ainda, apresentar-se a médico prontamente e declarar o histórico do deslocamento recente, de modo que receba o diagnóstico e tratamento médico em tempo.*

*(iii) Os meios de transporte e contêineres provenientes do Brasil devem ser submetidos a processo de eliminação de mosquitos, devendo o órgão fronteiriço executar rigorosamente a inspeção e quarentena, bem como supervisionar a eliminação dos mosquitos, enquanto aos não processados ou portadores de mosquitos. Caso cheguem à China sem comprovante de eliminação do mosquito, devem ser realizadas, imediatamente, as medidas de eliminação e monitoramento do mosquito.*

*(iv) Os departamentos competentes nas alfândegas devem tomar medidas eficazes para eliminarem mosquitos e controlarem os focos de mosquitos, monitorar e controlar a densidade populacional desses insetos. Os órgãos de inspeção e quarentena devem intensificar a supervisão de higiene e monitoramento dos focos de mosquito nas áreas portuárias.*

*3. O anúncio ainda menciona as providências que os viajantes chineses devem tomar quando forem ao Brasil.*

*4. A medida já se encontra vigente desde o dia 13 de fevereiro e terá validade até o dia 13 de maio de 2017, podendo ser renovada, caso as autoridades chinesas julguem necessário.*

*5. As medidas impostas, no ano passado, com vistas a controlar a entrada de mosquitos vetores da Zika na China não estão mais válidas desde 3 de março de 2017. As medidas impostas devido ao surto de febre amarela requerem também que as embarcações oriundas do Brasil apresentem certificado de eliminação de mosquitos.*

*6. Não é de conhecimento do Posto que brasileiros tenham tido problemas para entrar naquele país, devido à não apresentação de certificado de vacinação contra febre amarela.*

*Cordiais saudações,*

*Divisão de Agricultura e Produtos de Base (DPB)*

*Ministério das Relações Exteriores"*